



JOSÉ MOURINHO EMOCIONADO NO REGRESSO A 'CASA'

"Tornei-me uma pessoa muito menos egocêntrica"



ANDRÉ ZEFERINO

2 José Mourinho regressou à Faculdade de Motricidade Humana, no âmbito da pós-graduação em 'High Performance Football Coaching', que contou com a presença de vários jovens treinadores do Nottingham Forest ou do Copenhaga, mas também de algumas caras conhecidas como João Tralhão, João Aroso ou Luís Gonçalves. Numa postura descontraída, o técnico de 59 anos esteve à conversa com os jornalistas e, entre as temáticas em cima da mesa, estiveram as experiências de carreira e... o 'novo' Special One.

"Não sou o que era, já não sou um jovem preocupado com a assensão, crescimento e com o

Portugal, Itália, Espanha e Inglaterra, o treinador regressou à Serie A para abraçar o projeto da Roma, que está a fazer as delícias do português.

"Adoro estar na Roma. Não adoro quando perco e ali perco mais do que noutras situações, não adoro quando começa o mercado e não posso ir à Avenida da Liberdade e tenho de ir a outros sítios, mas adoro porque gostam de mim e estabeleci uma empatia muito grande com quem está dentro e fora do clube. Ninguém me prometeu que ia ter muitos zeros para investir, tudo o que me prometeram foi cumprido. Espero que isso continue para irmos numa direção de evolução e fazer da Roma um clube maior, melhor e daqueles que ganham mais vezes", afirmou o técnico, que foi ainda mais longe na reflexão sobre o mercado de transferências: "Era muito mais fácil quando estava, por exemplo, no Chelsea, em que estalava os dedos e o jogador no dia seguinte estava lá. Agora, é bom agarrar em miúdos de 18 anos, que jogavam na equipa B, e um ano depois estão a disputar uma final europeia e a serem chamados às seleções. É gratificante."

O emblema romano tem adeptos apaixonados pelo clube. No entanto, os troféus já há muito tempo que não viajavam para o Estádio Olímpico, o último tendo sido a Taça de Itália, em 2008. Mourinho conseguiu trazer a alegria de volta à cidade e, 61 anos depois, puderam voltar a festejar a conquista de um troféu europeu.

"A nossa vida é uma maratona

e não conseguindo identificar um momento em que me dei mais às emoções, se calhar foi a Roma, com o perfil de clube, adepto e cidade que me tornou assim. Possivelmente a minha emoção no fim do jogo não foi só a alegria deles, mas também o eu respirar fundo, porque há dois meses que ouvia todos os dias: 'Por favor traz a

taça, por favor traz a taça'. Fiquei contente como nunca, porque o clube tem uma dimensão enorme, mas ganhar ali é uma história triste. Passaram pela Roma grandes jogadores e treinadores, mas ganhar ali tornou-se culturalmente difícil", confessou o treinador, que logo de seguida admitiu: "Era mais do que um sonho

uma obsessão, fez-me sentir como nunca me senti. Era a Champions daquela gente. Estava um peso grande nas minhas costas de tentar fazer algo que não era fácil."

A epopeia do Special One na capital italiana promete conhecer novos capítulos brevemente, agora numa realidade distinta. ●

SPECIAL ONE DEIXOU ALGUNS RECADOS AOS MAIS CRÍTICOS E UMA GARANTIA: "VÃO TER QUE ME ATURAR MAIS UNS ANOS"

provar aquilo que sou no dia a dia. Tornei-me uma pessoa muito menos egocêntrica e que vive muito mais para os outros do que para si próprio", confessou o técnico da Roma, que, ao seu estilo, deixou uma garantia: "Aprendi com erros e experiência e fui mudando e adaptando-me a novas situações. Umavez ganha-se mais, outras menos, mas a essência é algo que podemos sempre melhorar. Não ter que me aturar mais uns anos."

Depois de vencer troféus em



'ABUSADOR'. José Mourinho regressou a 'casa' e encontrou, naquele que era o seu habitual lugar no auditório da FMH, um aluno e não perdeu tempo: "Isto faz-me recordar tantas coisas, em especial aquele amigo que está no meu lugar sem pedir autorização"



CINCO. Mourinho sinaliza as taças europeias

Área: 1865cm² / 109%

FOTO Tiragem: 75.000

Cores: 4 Cores

ID: 7411063



Após a conquista da Conference League, o treinador português esteve na Faculdade de Motricidade Humana, abordou a carreira e a nova realidade com que trabalha em Itália



Um ensinamento que levou para a vida toda

Com a emoção a abundar nas palavras de José Mourinho, o treinador português revelou um ensinamento que levou para a vida toda. "Em 20 anos de carreira, o professor Manuel Sérgio esteve sempre ao meu lado e a um telefonema de

distância. Uma vez disse-me que eu não treinava jogadores de futebol, que isso não existe e que eu treinava jovens e homens que jogam à bola. Pode parecer algo banal, mas é genial. Isto fez-me ser melhor pessoa e treinador."

Desfrutar só depois da final

O museu de José Mourinho já tem duas Ligas dos Campeões, conquistadas pelo FC Porto e Inter; duas Ligas Europa, ao serviço de FC Porto e Man. United; e agora, pela Roma, adicionou o troféu europeu que lhe faltava ao palmarés: a Conference League. Ao seu estilo pragmático, o técnico setubalense brincou com a famosa frase utilizada para descrever a mentalidade de desfrutar das finais: "A história do 'let's go and enjoy' [vamos e desfrutem]... 'Enjoy' é depois da final, não é du-

rante. Há uns que vão para casa chateados e há outros que vão para casa a rir e a beber umas cervejas. Durante a final é para morder e para levar a taça para casa."

Após a entusiasmante conquista frente ao Feyenoord, em Tirana, que o Special One festejou com a mão bem aberta no ar, sinalizando as cinco conquistas europeias, Mourinho deixou um aviso à navegação sobre o próximo festejo de uma final europeia. "Será com seis dedos", gracejou o treinador. ●

CLÁUSULA DE COMPRA DE 10 M€ NÃO FOI ATIVADA

SÉRGIO É UMA JÓIA DEMASIADO CARA

Médio esteve na Roma cedido e é um desejo que o VISA de 'Mou' não permite pagar

ANDRÉ ZEFERINO

O mercado de transferências já está a aquecer em Roma. Sérgio Oliveira, que fez uma segunda volta de campeonato muito positiva, com 22 jogos e três golos, é o primeiro craque que Mourinho tinha na lista de compras, mas ao que tudo indica, os responsáveis do clube italiano não terão capacidade financeira para concretizar o desejo do Special One.

"[Sérgio Oliveira] é jogador do FC Porto... se quiserem em prestá-lo como já emprestaram, eu vou já buscá-lo a Madrid, onde está a festejar o seu 30º aniversário. Para o comprar, não sei se o meu VISA permite", come-



FELIZES. Mourinho, Nuno Santos, Patrício e Sérgio Oliveira com a taça

to mais importante que o individual. Gostava muito que continuasse connosco, mas veremos."

Recorde-se que, no contrato de empréstimo estabelecido com o FC Porto no início da temporada, a Roma tinha à sua disposição uma cláusula de opção de compra fixada nos 13 milhões de euros. No entanto, apesar do interesse dos romanos no médio, os cofres do Estádio Olímpico poderão não ter capacidade financeira para suportar a movimentação de mercado. Assim, Sérgio Oliveira irá regressar ao Dragão após o período de férias e ficará a aguardar por uma decisão dos azuis e brancos sobre o seu futuro. ●

'San Patrício' fica no Olímpico

José Mourinho já tinha falado sobre Rui Patrício e ontem voltou a deixar um recado para os mais críticos e revelou que o guarda-redes da Seleção Nacional vai viver mais um ano em Itália. "Quem vai continuar connosco é o 'San Patrício', como é conhecido em Roma. Por alguma razão é chamado assim. Alguns tiveram a heresia de dizer que não era titular na Seleção por ter cometido muitos erros na Roma...", rematou sem rodeios o treinador português.

DEBATE SOBRE O TEMPO ÚTIL

Jogos cronometrados são bem-vindos

O tema do tempo útil de jogo tem sido um debate constante na praça pública e, como é habitual, Mourinho tem uma opinião vencedora sobre os assuntos do futebol.

"A subjetividade atrai sempre algumas dúvidas, ao contrário da objetividade. A tecnologia de linha de golo é objetiva, ou está dentro ou está fora. Se por 1 cm não estiver dentro, por esse



Mourinho à conversa na FMH

centímetro não é golo. O fora-de-jogo, a não ser que haja alguém que consiga fazer linhas meio tortas, também é objetivo. Eu gostaria de ter o tempo útil de jogo cronometrado, não havendo espaço para subterfúgios, nem para 'queimar tempo'. Já o VAR tem andado em direções duvidosas. O tempo útil de jogo seria uma coisa positiva", sublinhou o treinador. ●